

Associações desportivas do Concelho receberam primeira tranche dos subsídios camarários



Um valor global de 99.499 euros é quanto a Câmara Municipal de Cantanhede destina em 2017 para apoiar financeiramente as associações desportivas do concelho no desenvolvimento da sua atividade. Trata-se de um montante idêntico ao que tem vindo a ser disponibilizado para esse feito em anos anteriores e, como sempre acontece, o pagamento dos subsídios atribuídos a cada uma das entidades beneficiárias é feito em duas tranches. A primeira delas, correspondente a 65% do total, foi entregue em 24 de abril, no decurso de um encontro dos dirigentes associativos com o presidente da Câmara Municipal, João Moura, que esteve acompanhado pela vice-presidente da autarquia, Helena Teodósio, e pelos vereadores Pedro Cardoso e Pedro Carrana.

Nos termos do regulamento em vigor, os representantes das coletividades assinaram na ocasião o contrato programa de desenvolvimento desportivo em que se fundamenta a concessão do apoio camarário baseado em critérios de equidade que levam em linha de conta o nível de atividade e o número de praticantes, entre outros aspetos.

As regras subjacentes à cooperação da autarquia com as entidades que têm valências na área do desporto estabelecem que o desenvolvimento da atividade física regular contempla dois tipos de apoio, um para o desporto federado, outro para o não federado.

No primeiro caso, o cálculo é feito em função do número de praticantes multiplicado por um valor unitário por atleta, segundo dois escalões, um relativo aos maiores de 18 anos, outro aplicável aos que têm idade igual ou inferior a essa, bem como o grau de representatividade das agremiações desportivas, de acordo com nível das competições que disputam e o tipo de enquadramento destas em termos de exigência técnica. No que respeita à atividade física não federada, é tido em conta apenas o número de praticantes com valores diferenciados por três escalões etários, designadamente os menores de 18 anos, os situados entre os 18 e os 55 anos e os que têm idade superior a esta última.

Para o presidente da Câmara Municipal de Cantanhede “o apoio ao movimento associativo é na prática uma forma de a autarquia reconhecer a função social do desporto e representa a assunção das suas competências e responsabilidades em matéria de promoção da prática desportiva”

João Moura considera que “apoiar financeiramente as associações faz todo o sentido em função do extraordinário trabalho que desenvolvem na dinamização de uma atividade estruturante para a elevação dos padrões de qualidade de vida da população. Além dos benefícios decorrentes da mobilização das comunidades para o exercício de atividade física regular, têm um papel insubstituível na formação desportiva dos jovens e na dinamização do desporto de rendimento, em muitos casos com assinalável sucesso. Segundo o autarca, é isso que justifica também o investimento que o município tem vindo a fazer na valorização da rede de equipamentos desportivos, de modo a facultar à população, particularmente aos jovens, mais e melhores oportunidades para a prática do desporto em todas as suas vertentes”